

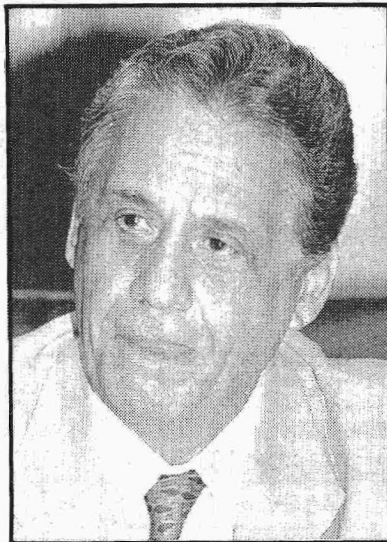
Bancos federais poderão quebrar se a inflação cair

24-9-93

SERGIO LEO
Enviado especial

WASHINGTON — Os bancos federais, entre eles a Caixa Econômica Federal, podem quebrar, caso a inflação caia rapidamente. Essa constatação levou o Governo a constituir um grupo de trabalho para estudar alternativas de ajuste rápido desses bancos, que devem se preparar para manter rentabilidade num ambiente de inflação baixa. O grupo será coordenado pelo secretário de Política Econômica, Winston Fritsch, e tem a participação do negociador da dívida externa, André Lara Resende. Em 7 de outubro, a equipe pretende fazer uma reunião com especialistas para discutir o ajuste dos bancos federais.

O ex-diretor de fiscalização do BC Néelson Carvalho, autor de um voto no Conselho Monetário



Ministro Fernando Henrique Cardoso

Nacional que serviu de base para o programa de saneamento dos bancos estaduais, é um dos convidados para a reunião, assim como outro ex-diretor do BC, João Heraldo Lima. Segundo os assessores do ministro Fernando Henrique Cardoso, qualquer tentativa de dar uma "pau-

lada" na inflação, através de um plano de desindexação, esbarra na delicada situação da maior parte dos bancos federais. Sem os recursos obtidos com as aplicações dos depósitos bancários no mercado financeiro, a altas taxas de juros, esses bancos não teriam como sobreviver.

— Aqueles que defendem os bancos oficiais não percebem que essas instituições são as primeiras a sentir quando o Governo aplica as medidas que eles defendem para o mercado financeiro, como a queda dos juros — comentou o próprio ministro em conversa com assessores.

O grupo de trabalho também vai buscar alternativas para contornar as dificuldades de enxugamento desses bancos. Em sua palestra na Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos, o ministro comentou o mais recente obstáculo encontrado por ele nessa tarefa:

— Decidimos fechar oito agências que o Banco da Amazônia mantinha em lugares como São Paulo e Fortaleza, e a Justiça não nos permitiu.